



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Estabelecer uma base de demonstração de educação ecológica e ambiental para cultivar o interesse dos jovens na protecção ambiental!

Segundo informações divulgadas em 2013 pelos meios de comunicação social: “O novo *campus* da Universidade de Macau em Hengqin aplica extensivamente novos materiais e tecnologias. Vale a pena mencionar que, para além da integração de conceitos avançados de *design* na concepção global do *campus*, este novo *campus* também se baseia na experiência avançada na construção escolar do Interior da China e do estrangeiro, e aplica extensivamente novos materiais, e novas tecnologias e técnicas no processo de construção. Entre as diversas tecnologias, sobressai a de reciclagem da água aplicada a paisagismo e a jardinagem, que consiste em recolher as águas pluviais do *campus* através de uma rede de condutas, para que essas águas sejam utilizadas a favor do paisagismo e da jardinagem e, através de pressurização, as mesmas são também utilizadas na irrigação dos espaços verdes, lavagem de praças, estradas... A aplicação dessa tecnologia contribui para poupar, anualmente, 2 milhões de patacas de despesas de água no novo *campus* da Universidade de Macau. Além disso, a tecnologia do sistema centralizado de arrefecimento distrital é também aplicada no *campus*... o que contribui para reduzir os investimentos iniciais em equipamentos e a carga eléctrica no *campus*, bem como reduz o ruído e o impacto para o paisagismo. ‘No que diz respeito à construção do novo *campus* da Universidade de Macau, foi tida também em conta a plena utilização



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da tecnologia da energia solar'... por um lado, são utilizados sistemas de aquecimento solar e bombas de calor de fonte de ar e, por via de colectores solares, a radiação solar é directamente absorvida para aquecer a água e, em dias de chuva, são utilizadas, acessoriamente, bombas de calor de fonte de ar, assinaladas pela elevada eficácia e poupança de energia, para aquecer a água destinada ao uso de estudantes e piscinas do estádio universitário. Por outro lado, no telhado do Centro de Actividades Estudantis foram instalados painéis solares fotovoltaicos para absorção da radiação solar para gerar energia eléctrica, que se destina ao uso desse Centro e de parte do sistema de iluminação. Estima-se que essas duas tecnologias solares sirvam para poupar energia, aliás, podem poupar cerca de 2 milhões de *kilowatts* de electricidade por ano.”⁽¹⁾

Segundo opiniões de alguns residentes, a Universidade de Macau assume, realmente, uma visão prospectiva em termos de protecção ambiental, empregando esforços em construir um *campus* amigo do ambiente, alcançando os benefícios ambientais da poupança de energia e da redução de emissões, o que merece elogio! Porém, alguns residentes pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: desde a inauguração, em 2013, da Universidade de Macau, esta alcançou já os objectivos previstos em termos de poupança de energia e redução de emissões? Foi feita alguma avaliação das diversas instalações e tecnologias ambientais no *campus*? Quanta energia foi poupada? Quantas emissões foram reduzidas? No que respeita à sensibilização ambiental, recentemente, um grupo dedicado à protecção ambiental visitou Pequim e descobriu que o parque temático ambiental ali existente é aproveitado como uma das bases de sensibilização ambiental para os jovens,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

podendo assim haver conjugação entre o conceito de protecção ambiental e a prática educativa. Ora, atendendo ao facto de a Universidade de Macau possuir diversas tecnologias e instalações de protecção ambiental avançadas, tais como as acima mencionadas, poder-se-á aproveitá-las plenamente e desenvolvê-las ainda mais? Por exemplo, a Universidade de Macau pode ser transformada numa base de demonstração para a educação ecológica e de protecção ambiental, que se destine aos alunos do ensino primário e secundário em Macau, a par de desempenhar bem o papel de liderança em termos de *campus* amigo do ambiente, inspirando e cultivando o interesse dos alunos juvenis na protecção ambiental desde a infância. Isto vai ser feito?

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns residentes pediram-me para questionar o Governo sobre o seguinte: segundo informações supramencionadas e divulgadas pelos meios de comunicação social, a Universidade de Macau assume, realmente, uma visão prospectiva em termos de protecção ambiental, empregando esforços em construir um *campus* amigo do ambiente, alcançando os benefícios ambientais da poupança de energia e da redução de emissões, o que merece elogio! Desde a inauguração, em 2013, da Universidade de Macau, esta alcançou já os objectivos previstos em termos de poupança de energia e redução de emissões? Foi feita alguma avaliação das diversas instalações e tecnologias ambientais no *campus*? Quanta energia foi poupada? Quantas emissões foram reduzidas?
2. Segundo opiniões de alguns residentes, no que respeita à sensibilização



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ambiental, recentemente, um grupo dedicado à protecção ambiental visitou Pequim e descobriu que o parque temático ambiental ali existente é aproveitado como uma das bases de sensibilização ambiental para os jovens, podendo assim haver conjugação entre o conceito de protecção ambiental e a prática educativa. Ora, atendendo ao facto de a Universidade de Macau possuir diversas tecnologias e instalações de protecção ambiental avançadas, tais como as acima mencionadas, poder-se-á aproveitá-las plenamente e desenvolvê-las ainda mais? Por exemplo, a Universidade de Macau pode ser transformada numa base de demonstração para a educação ecológica e de protecção ambiental, que se destine aos alunos do ensino primário e secundário em Macau, a par de desempenhar bem o papel de liderança em termos de *campus* amigo do ambiente, inspirando e cultivando o interesse dos alunos juvenis na protecção ambiental desde a infância. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

15 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun

Fonte das informações:

1. Novo *campus* da Universidade de Macau: uma obra-prima de mistura da cultura oriental e ocidental, edição nacional do Jornal *Southern Metropolis Daily*, 22 de Fevereiro de 2013